TL6681-1

# 1996

01JAN - Mário Soares na sua mensagem de Ano Novo aponta a Indonésia como a "única e triste excepção" do quadro de relações "excelentes" que Portugal mantém com os outros países.

04JAN - Oito timorenses envolvidos numa revolta contra as autoridades coloniais portuguesas em 1959 e desde então residentes em Portugal voltam ao território com o estatuto de transmigrantes indonésios. O regresso dos 8 tem o apoio da Associação de Amizade Portugal-Indonésia, através da qual o Presidente Suharto foi sensibilizado para a situação. Outros timorenses envolvidos na revolta de 1959 foram recentemente condecorados em Jacarta.

05JAN - Abílio Araújo encontra-se com Suharto, em Jacarta, com quem discute o negócio de uma barragem indonésia em Timor.

10JAN - Duas timorenses entram na embaixada da Austrália em Jacarta, onde pedem asilo político. Segundo um fax que fizeram chegar à agência Reuter em Jacarta, exigem um referendum em Timor Leste, a retirada das tropas ocupantes do território, a libertação dos presos políticos e a deslocação de uma força de paz internacional para Timor Leste.

13JAN - O MNE português, Jaime Gama, declara em Lisboa que pretende visitar o dirigente máximo da Resistência Timorense, Xanana Gusmão, na prisão de Cipinang, Jacarta. (Documentação CDPM).

12JAN - Cinco timorenses entram na Embaixada da Nova Zelândia em Jacarta.

16JAN - Sétima ronda negocial, em Londres, entre os MNE de Portugal e da Indonésia, Jaime Gama e Ali Alatas, sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU, Butros Butros Ghali. (Documentação CDPM).

23JAN - A imprensa indonésia noticia a abertura da exploração de importantes jazidas de mármore em Timor Leste a empresas estrangeiras.

28JAN - A RTP Internacional inicia as suas emissões para Timor Leste. Manuel Carrascalão, segundo a Lusa, afirma que "a partir de agora estamos mais perto de Portugal e este é um momento histórico que vivemos com muita emoção". O Primeiro-Ministro, António Guterres, dirigiu uma mensagem, em tetum, em directo. Considerou que "defender os direitos do povo maubere é não só um dever de todos nós, timorenses e portugueses, mas também uma efectiva obrigação da comunidade internacional". Defendeu também a necessidade de apoiar "a vontade de liberdade" do povo timorense e o seu "direito à autodeterminação".

28JAN - A agência oficial indonésia Antara noticia que tropas indonésias abateram seis guerrilheiros timorenses em dois incidentes ocorridos nas regiões de Viqueque e Ermera. O porta-voz do comando militar indonésio em Timor Leste, capitão Joko Purwadi, indicou que 5 dos guerrilheiros timorenses foram abatidos em 26 de Janeiro, próximo de Dilor, distrito de Viqueque. Foram apreendidas duas espingardas metralhadoras M-16 e uma SP-1. A sexta vítima foi abatida durante uma operação realizada em Atsabe, Ermera. Segundo a mesma agência 27 guerrilheiros timorenses foram capturados ou renderam-se nos últimos dez meses.

29JAN - A União Europeia aprova uma "posição comum" sobre Timor Leste, mas decide adiar a sua publicação e a notificação da Indonésia sobre o seu conteúdo para depois da libertação dos turistas europeus retidos pelos independentistas da Papua Ocidental.

30JAN - Um jovem timorense, Hermínio Soares, foi morto durante um motim na cadeia de Becora, em Díli. Neste cadeia estão presos cerca de 250 timorenses, entre os quais cerca de uma centena de jovens acusados de participarem em manifestações contra a ocupação indonésia em Timor Leste.

30JAN - Chegam a Lisboa os doze timorenses que se tinham refugiado na embaixada da Polónia em Jacarta em 25 de Janeiro.

31JAN - Chegam a Lisboa os quatro timorenses que se tinham refugiado na embaixada da França em Jacarta.

31JAN - A Amnistia Internacional apela ao envio de cartas às autoridades indonésias pedindo a realização de um inquérito independente ao motim na prisão de Becora, em Díli.

03FEV - As forças de segurança indonésias dispararam vários tiros e prenderam pelo menos 4 jovens timorenses, durante uma manifestação em Díli, a que assistiram diversos bispos da Igreja Católica.

04FEV - D. Januário Torgal Ferreira, bispo auxiliar de Lisboa, apela à defesa dos direitos dos timorenses, durante a celebração de uma missa em Díli.

07FEV - Nove timorenses refugiam-se na embaixada da Austrália e pedem o estatuto de asilado político. Em carta entregue ao embaixador apelam à Austrália que exerça pressão sobre Jacarta no sentido de proceder à desmilitarização de Timor Leste, libertar Xanana Gusmão e todos os demais presos políticos timorenses, acabar com todas as formas de intimidação no território, aceitar um referendo imediato, respeitar as conclusões do diálogo intratimorense e aceitar a presença de Xanana Gusmão nas negociações que decorrem sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU.

12FEV - Dois jovens timorenses chegam a Lisboa depois de se terem refugiado na embaixada da França em Jacarta.

14FEV - A Austrália nega o asilo político aos 9 timorenses que se refugiaram na sua embaixada em Jacarta a 7 de Fevereiro.

14FEV - O MNE português, Jaime Gama, afastou, em Pequim, a hipótese de Paris vir a assumir um papel de mediação do diferendo que opõe Lisboa a Jacarta a propósito de Timor Leste uma vez que "a negociação (sobre o futuro de Timor) está em curso sob a égide da ONU"

22FEV - Abertura da conferência internacional "Solidariedade da Juventude Indonésia, esperança para Timor Leste", promovida pela comissão organizadora das Jornadas de Timor da Universidade do Porto. Para além de especialistas portugueses e de representantes da resistência timorense participam convidados vindos da Austrália, Brasil, Canadá, Colômbia, Egipto, EUA, Filipinas, Irlanda, Japão, Malásia, Moçambique, Reino Unido e Indonésia. António Guterres, no discurso de abertura da conferência afirma que "Não somos adversários da Indonésia ou do povo indonésio, mas da ditadura indonésia, que viola os direitos humanos em Timor Leste e na própria Indonésia e impede o direito dos povos à autodeterminação".

27FEV - 16 organizações pacifistas e de defesa dos direitos humanos apelam ao chanceler Helmut Kohl para suspender a exportação de armas para a Indonésia e defender em Banguecoque o direito dos povos à autodeterminação.

27FEV - O comandante da resistência armada no território, Konis Santana, faz um apelo aos EUA para que ajudem a encontrar uma solução "rápida e justa" para a questão de Timor Leste.

29FEV - O Primeiro-Ministro português, António Guterres, num encontro informal com o Presidente indonésio, general Suharto, em Banguecoque, por ocasião da Cimeira euro-asiática, afirma a disponibilidade de Lisboa para a troca de "secções de interesse", no caso da Indonésia aceitar a libertação de Xanana Gusmão e todos os presos políticos timorenses, assim como a efectiva melhoria da situação dos direitos humanos no território, a verificar internacionalmente. (Documentação CDPM).

?FEV - Realiza-se em Banguecoque o fórum de organizações não governamentais, sob o título "Para além da Geopolítica e da Geoeconomia: Rumo a um novo relacionamento entre a Ásia e a Europa". Neste fórum surge, para além da proposta da retirada indonésia sob os auspícios da ASEAN, uma vigorosa condenação de Jacarta por ter tentado "descaradamente" evitar que o assunto fosse abordado na cimeira. As recomendações incluem também um apelo à solidariedade europeia e asiática para com a causa timorense e a exigência de libertação incondicional de Xanana Gusmão e dos demais presos políticos timorenses.

02-03MAR - Cimeira UE-ASEAN em Banguecoque. Perante o plenário da cimeira, António Guterres relata o seu encontro com Suharto.

07MAR - O Departamento de Estado norte-americano, denuncia a violação dos direitos humanos em Timor Leste.

09MAR - Num recente relatório da Amnistia Internacional dá-se conta de que, durante o ano passado, pelo menos 13 civis timorenses foram assassinados por soldados indonésios. Neste relatório também se constata a persistência de graves violações dos Direitos Humanos em Timor Leste e na Indonésia. A Amnistia Internacional regista também a actividade da Comissão Nacional dos Direitos Humanos criada por Suharto - atribuindo esse sinal positivo à pressão internacional sobre Jacarta -, mas insiste na necessidade de fiscalização internacional, denunciando a falta de iniciativa da Comissão dos Direitos Humanos da ONU na matéria.

11MAR - O Presidente Suharto, 74 anos, um dos chefes de Estado do mundo há mais tempo no poder completa 30 anos consecutivos à frente dos destinos da Indonésia, sem que a sua sucessão tenha sido ainda resolvida. O sexto mandato de Suharto à cabeça das 13 mil ilhas do arquipélago indonésio, habitado por quase 200 milhões de pessoas, termina em Março de 1998.

11MAR - Realizada pela Universidade dos Açores, abre em Ponta Delgada uma conferência sobre a situação em Timor Leste.

12MAR - Numa sessão promovida pela Associação Académica de Coimbra, sob o tema "Timor - 20 anos de resistência" Ramos Horta afirma que a Indonésia está a "perder a batalha do tempo" em Timor Leste, face à impossibilidade de "censurar as auto-estradas de informação". Chamou também a atenção para a "grande revolução na área da informática" nomeadamente a Internet, e para o papel de órgãos de informação de difusão internacional que o regime de Jacarta não pode censurar.

14MAR - É divulgado, em Genebra, o relatório que o Secretário-Geral da ONU envia à Comissão dos Direitos Humanos. No documento é destacada a realização de mais duas rondas de negociações bilaterais entre Portugal e a Indonésia ao nível de ministros dos Negócios Estrangeiros e o primeiro encontro intertimorense. (Público, Lisboa, 15/Mar).

15MAR - Em Lisboa, o empresário nortenho Manuel Macedo, da Associação de Amizade Portugal-Indonésia, reuniu-se com o Presidente da Guiné-Bissau, Nino Vieira, abordando questões relacionadas com eventuais investimentos indonésios naquele país. (Público, Lisboa, 15/Mar).

18MAR - Início da 52ª sessão anual da Comissão dos Direitos Humanos.

18MAR - Francisco Lopes da Cruz, embaixador itinerante da Indonésia, afirma, em Jacarta, citando o Presidente Suharto, que Xanana Gusmão poderá ser libertado se os guerrilheiros timorenses decidirem entregar-se às autoridades indonésias. (Público, Lisboa, 19/Mar; A Capital, Lisboa, 19/Mar).

19-22MAR - Realiza-se o segundo Encontro intratimorense, em Burg Schlaining, Áustria, sob os auspícios das Nações Unidas. As declarações finais não contemplam nenhuma das teses da resistência no exterior, nomeadamente a libertação de Xanana Gusmão. (Documentação CDPM).

20ABR - Chegam a Lisboa 4 timorenses que tinham procurado refúgio nas embaixadas da Polónia e da França em Jacarta.

25MAR - O novo MNE australiano, Alexandre Downer, anuncia que o novo executivo australiano deu instruções ao seu embaixador em Jacarta para se deslocar a Timor Leste com o objectivo de recolher dados para elaborar um relatório sobre a situação no território.

26MAR - Ramos Horta, representante especial do CNRM, fala sobre Timor Leste num seminário promovido pela UNPO (organização dos povos não representados) em Genebra, à margem da 52ª sessão da Comissão dos Direitos Humanos da ONU.

01ABR - Em entrevista concedida ao programa "Timor Loro Sae" da RDP-internacional, o comandante David Alex, número dois na hierarquia da resistência armada em Timor Leste, pede ao governo português que ajude os guerrilheiros independentistas, enviando-lhes "roupas, dinheiro, medicamentos". Segundo David Alex, este ano já desembarcaram em Timor mais cinco batalhões indonésios. Apesar disso a guerrilha timorense provocou recentemente mais de 30 baixas no exército ocupante, tendo sofrido seis baixas entre as suas hostes. " (Público, Lisboa, 2/Abr).

11ABR - O representante especial do Conselho Nacional da Resistência Maubere, Ramos Horta, critica duramente a presidência italiana da União Europeia, acusando-a de estar a tratar a questão de Timor Leste na Comissão de Direitos Humanos da ONU de forma "irresponsável" e "pouco inteligente" (Público, Lisboa, 12/Abr).

15ABR - A Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas analisa, em Genebra, o modo como evoluiu a situação no último ano em Timor Leste. (Público, Lisboa, 14/Abr).

16ABR - A Câmara de Representantes norte-americana aprovou um pacote de medidas que inclui a autorização para a retoma parcial da ajuda militar à Indonésia em 1996 e 1997. Apesar de ter recentemente divulgado um relatório onde reconhece um agravamento da situação dos direitos humanos em Timor Leste, o Departamento de Estado pediu luz verde ao Congresso para retomar a aplicação do IMET (Treino e Educação Militar Internacional) a Jacarta, no valor de 600 mil dólares no ano fiscal de 1996 e de 800 mil dólares em 1997. (Público, Lisboa, 22/Abr).

18ABR - O embaixador indonésio em Bona é chamado ao Ministério alemão dos Negócios Estrangeiros para um esclarecimento sobre o modo "brutal" como foram tratados pelas forças de segurança locais os 8 timorenses expulsos da missão germânica em Jacarta na madrugada de 16 de Abril. (Público, Lisboa, 19/Abr).

18ABR - 3 timorenses entram na embaixada da Holanda em Jacarta. (Público, Lisboa, 19/Abr).

18ABR - Aprovada em Conselho de Ministros uma resolução que visa aprofundar a coordenação entre os diversos de departamentos governamentais envolvidos no acolhimento de timorenses e articular a sua actividade com as iniciativas das organizações não governamentais ligadas ao acompanhamento dos timorenses em Portugal. (Público, Lisboa, 19/Abr).

23ABR - Em Londres, no Royal Institute of International Affairs, Ramos Horta lembrou que a Austrália é o "único país do Ocidente industrializado" que reconhece a anexação de Timor pela Indonésia. Salientou também a contribuição da Suécia e da Irlanda - além de Portugal - para que a União Europeia não siga os passos de Camberra. A presença de Ramos Horta no Royal Institute of International Affairs foi objecto de protestos por parte da embaixada indonésia em Londres. (Público, Lisboa, 24/Abr).

09MAI - Em Lisboa, num encontro com jornalistas portugueses e franceses, a presidente da fundação France-Libertés, Danielle Mitterrand, caracterizou a anexação de Timor Leste como "terrorismo de Estado por parte da Indonésia". Reafirmou os direitos do povo timorense, tal como já tinha referido na Conferência sobre Timor Leste, em 1994, nas Filipinas. (Público, Lisboa, 10/Mai).

20MAI - D. Ximenes Belo inicia uma visita a Lisboa, depois de ter participado, em Roma, numa reunião com o Papa João Paulo II. (Público, Lisboa, 26/Mai).

21MAI - O Presidente Suharto afasta a possibilidade de Jacarta conceder um estatuto especial de maior autonomia a Timor Leste. (Público, Lisboa, 26/Mai).

23MAI - Chegam a Lisboa 4 famílias timorenses provenientes de Díli no âmbito de um programa de reintegração de funcionários públicos de Timor Leste à altura em que Portugal era a potência colonizadora do território. Uma lei aprovada o ano passado assegura-lhes o vínculo jurídico com a administração portuguesa e permite-lhes, no caso de já não terem em seu poder os documentos a testemunhar a sua antiga condição de funcionários, fazer prova através do Diário da República onde constem as respectivas nomeações. (Público, Lisboa, 24/Mai).

25MAI - Um jovem timorense chega a Lisboa depois de se ter refugiado na embaixada da Alemanha em Jacarta.

30MAI - O Prémio Nobel da Paz de 1995, Joseph Rotblat, defende a independência de Timor Leste e espera que tal aconteça "de uma forma pacífica". "Temos o direito de intervir. Espero que as Nações Unidas venham a intervir em Timor", disse Rotblat no final de uma conferência sobre a preservação da Vida na Era Nuclear" realizada na Universidade de Évora. (Público, Lisboa, 31/Mai).

04JUN - O secretário de Estado da Competitividade e Internacionalização declara que Portugal jamais autorizará o registo no seu território de um automóvel indonésio de marca Timor e já accionou, através do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), os mecanismos internacionais para que a mesma posição seja seguida por todos os países que com Portugal subscreveram acordos sobre a matéria (Público, Lisboa, 5/Jun).

19JUN - Manifestação em Paris em frente à sede do Banco Mundial, quando da reunião do Grupo Consultivo de Ajuda à Indonésia que anualmente despende milhões de contos no apoio ao desenvolvimento económico da Indonésia. (Público, Lisboa, 20/Jun).

20JUN - Sessão de apresentação, da Associação dos ex-presos políticos timorenses. O principal objectivo é prestar assistência aos actuais presos políticos timorenses e às suas famílias. (Público, Lisboa, 21/Jun).

21JUN - O principal responsável militar em Díli, major Mahidin Simbolon, calcula que o número de guerrilheiros independentistas no interior de Timor Leste não ultrapasse os 187 elementos. (Público, Lisboa, 21/Jun).

21JUN - Arranca, em Sydney, na Austrália, uma conferência internacional subordinada ao tema "Timor Leste: o seu futuro na Ásia/Pacífico". (Público, Lisboa, 23/Jun).

23JUN - A Associação Socialista de Timor (AST) classifica de "manobra diplomática" as declarações do governador de Timor Leste, segundo as quais o povo timorense apresentou no Tribunal Internacional Permanente de Arbitragem uma queixa contra Portugal e nega a apresentação por parte dos timorenses a residir no território ou na diáspora de qualquer tipo de queixa ao Tribunal Internacional. (Público, Lisboa, 24/Jun).

23JUN - Na Austrália, o vice-reitor da Universidade de Timor, Armindo Maia, no decorrer da conferência sobre o futuro de Timor Leste, revela que a economia timorense está dependente em mais de 80% dos subsídios de Jacarta, não existindo nem estando a ser criadas as infra-estruturas necessárias para uma economia independente. Referiu que as autoridades indonésias "parecem querer criar uma situação em que o problema de Timor apareça como um problema social e económico e não como um problema político que na realidade é". (Público, Lisboa, 24/Jun).

25JUN - Divulgada a posição comum sobre Timor Leste aprovada pelos ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia em 29 de Janeiro. Este documento - a primeira tomada de posição dos Quinze sobre o assunto no âmbito dos mecanismos da Política Externa e de Segurança Comum - condena as violações dos Direitos Humanos cometidas pela Indonésia em Timor Leste e manifesta o apoio da União Europeia aos esforços do Secretário-Geral da ONU com vista a uma solução que "respeite os legítimos interesses e aspirações do povo timorense, em conformidade com o direito internacional". (Público, Lisboa, 25/Jun e 26/Jun).

25JUN - Em Lisboa, parlamentares portugueses da Comissão de Negócios Estrangeiros e 25 parlamentares de vários partidos dos PALOP aproveitam uma reunião no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa para voltar a manifestar o seu empenho numa articulação eficaz em torno da questão timorense e a sua unidade em torno da defesa da causa timorense. (Público, Lisboa, 26/Jun).

27JUN - Oitava ronda negocial, em Genebra, entre os Ministros dos Negócios Estrangeiros português e indonésio, Jaime Gama e Ali Alatas, sob os auspícios do Secretário-Geral das Nações Unidas. O

encontro revelou-se inconclusivo: os únicos avanços palpáveis são o acordo de princípio para a construção de um Centro Cultural Timorense em Díli e a marcação da próxima ronda para Dezembro. (Documentação CDPM).

27JUN - Ramos Horta depois de considerar "inútil" e "vazio" o processo negocial conduzido pelo Secretário-Geral da ONU, apelou ao Governo português para uma "guerra total" contra a Indonésia, recomendando como campo de batalha a Assembleia Geral das Nações Unidas de onde a questão de Timor tem sido anualmente afastada desde 1982, com o acordo de Lisboa e de Jacarta. (Público, Lisboa, 28/Jun).

27JUN - Um relatório divulgado no Parlamento australiano estabelece que os 5 jornalistas mortos perto da localidade de Balibó em 1975 foram provavelmente assassinados por tropas indonésias ou por timorenses integracionistas sob ordens de oficiais de Jacarta. O 6º jornalista assassinado no ano da invasão de Timor Leste foi "sumariamente executado" em Díli. (Público, Lisboa, 28/Jun).

17JUL - Nasce a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Timor acabou por ser um tema constante, e a necessidade de uma "solução justa, global e internacionalmente aceitável" para o território ficou expressa no comunicado final da cimeira. (Público, Lisboa, 18/Jul).

21JUL - O Núcleo por Timor da Universidade Católica do Porto em carta dirigida ao Primeiro-Ministro, António Guterres, advoga a inclusão de uma verba de dois milhões de contos no Orçamento do Estado destinados a apoiar a causa de Timor Leste. (Público, Lisboa, 22/Jul).

22JUL - O general Abdul Rivai, comandante militar da região de Udayana, cuja jurisdição abrange Timor, considerou "óbvia" a falta de necessidade de reforçar o efectivo militar no território e adiantou mesmo a perspectiva de uma redução das actividades operacionais. "Nós já não encaramos Timor Leste como um problema especial (...) se há caos ou motins são actos puramente criminais". (Republika, Jacarta in Público, Lisboa, 23/Jul).

23JUL - Timor Leste e o regime indonésio do Presidente Suharto - organizador, este ano, do Fórum Regional da Associação das Nações do Sueste Asiático - foram dois dos temas evocados por Warren Christopher, Secretário de Estado norte-americano, que sublinhou a necessidade de Jacarta respeitar o "pluralismo político". Timor "é uma região especialmente importante para os EUA e para o conjunto da comunidade internacional", acrescentou o secretário de Estado. (Público, Lisboa, 24/Jul).

27JUL - Segundo o semanário "Expresso", Moçambique é o primeiro país africano de língua portuguesa a acolher um cônsul honorário da Indonésia, apesar de ter concordado com a condenação da política indonésia em relação a Timor Leste, durante a Cimeira das Comunidades dos Países da Língua Portuguesa. (Público, Lisboa, 28/Jul).

16AGO - Oito jovens timorenses entram na Embaixada francesa em Jacarta, na Indonésia, para pedirem asilo político. (Público, Lisboa, 18/Ago).

16AGO - Em Lisboa, a comunidade timorense em Portugal e a Associação de ex-presos políticos de Timor realizam uma concentração, junto à Embaixada da Holanda, em defesa da autodeterminação de Timor Leste. (Público, Lisboa, 18/Ago).

17AGO - A Indonésia celebra a passagem do 51º aniversário da independência. (Público, Lisboa, 18/Ago).

19AGO - Chegam a Lisboa oito timorenses que se tinham refugiado na embaixada da França em Jacarta no dia 16 de Agosto. (Público, Lisboa, 25/Ago).

21AGO - José Martins, fundador do partido timorense Kota em 1974, morre em Jacarta, com 54 anos. (Público, Lisboa, 25/Ago).

22AGO - O "New York Times" indica que os 9 aviões de combate F-16 já negociados com Jacarta poderão não chegar às mãos da Força Aérea indonésia pois ficou comprometido quando os efeitos

negativos da escalada de repressão sobre a oposição democrática indonésia se começaram a fazer sentir em Washington. (Público, Lisboa, 23/Ago).

26AGO - Num relatório emitido pela Organização dos Povos e Nações Não Representadas (UNPO) os casos de Timor Leste, do Tibete e do Sara Ocidental são considerados "três falhanços extremos da comunidade internacional". (Público, Lisboa, 28/Ago).

09SET - O representante especial do Conselho Nacional da Resistência Maubere (CNRM), José Ramos Horta, afirma que a resistência timorense não preconiza a luta armada mas a "via do diálogo", salientando que é com esse espírito que vai realizar uma visita informal à África do Sul, para renovar contactos com o Congresso Nacional Africano. (Público, Lisboa, 10/Set).

11SET - Cinco timorenses refugiam-se na embaixada espanhola em Jacarta. Querem obter o estatuto de asilados políticos. (Público, Lisboa, 14/Set).

13SET - Na sequência de um encontro com bispos indonésios, João Paulo II apelou a uma "maior boa vontade para procurar, com verdade e justiça, uma solução pacífica para as tensões existentes" em Timor Leste. O Papa evocou também os recentes confrontos entre católicos e muçulmanos em Timor, pedindo orações "por todos os que, de uma forma ou de outra, foram atingidos por esses tristes acontecimentos". (Público, Lisboa, 14/Set).

15SET - José Ramos Horta, representante do Conselho Nacional da Resistência Maubere, é recebido em Joanesburgo por Nelson Mandela, que lhe garante o apoio à causa timorense. Ramos Horta é portador de uma carta de Xanana Gusmão para Nelson Mandela, onde é pedido à África do Sul para apoiar Portugal na defesa da autodeterminação de Timor Leste. (Público, Lisboa, 16/Set).

19SET - O Parlamento Europeu aprovou uma resolução que exige a libertação incondicional de todos os presos políticos detidos pelas autoridades indonésias, "incluindo os de Timor Leste e de Irian Jaya". Na mesma resolução, os eurodeputados reunidos no plenário de Estrasburgo pedem ao Conselho de Ministros que pondere a adopção de uma moratória sobre a intensificação de relações económicas e políticas com a Indonésia e reiteram o pedido a todos os Estados-membros da UE para que suspendam a ajuda militar e a venda de armamento ao regime de Jacarta. (Público, Lisboa, 20/Set).

23SET - Na abertura da sessão da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa que marca o 20º aniversário da adesão de Portugal à organização, Jorge Sampaio convida a comunidade internacional a questionar-se sobre "a ocupação brutal e ilegal" do território e "as violações sistemáticas dos direitos elementares deste povo e a arrogância e impunidade de que continua a beneficiar o agressor". "Pela nossa parte não cessaremos de empenhar todos os nossos esforços para que o povo de Timor Leste possa exercer, de uma forma livre e democrática, o deu direito à autodeterminação através de uma consulta internacionalmente fiscalizada". (Público, Lisboa, 24/Set).

24SET - Na 51ª sessão da Assembleia Geral da ONU, em Nova Iorque, o ministro das Relações Exteriores de Angola, Venâncio de Moura, sublinhou a ilegalidade da ocupação indonésia de Timor Leste. (Público, Lisboa, 25/Set).

25SET - Na 51ª sessão da Assembleia Geral da ONU, em Nova Iorque, o MNE irlandês Dick Spring, na qualidade de presidente da União Europeia afirma que "a UE continua a seguir de perto e com séria preocupação a grave situação que prevalece em Timor Leste". (Público, Lisboa, 25/Set).

25SET - Segundo a agência Lusa, Suharto pode visitar Timor Leste a partir do próximo dia 18 de Outubro. Uma fonte timorense contactada pela Lusa adianta que "os serviços oficiais (da administração indonésia em Timor Leste) começaram a ser mobilizados para 18 de Outubro e foi ordenado um reforço do patrulhamento militar em Díli". O ponto alto da deslocação seria a inauguração da estátua do Cristo-Rei apresentada pelas autoridades indonésias como um testemunho da tolerância religiosa do regime. (Público, Lisboa, 26/Set).

27SET - Em Nova Iorque, o MNE português, Jaime Gama, em discurso perante a 51ª Assembleia Geral das Nações Unidas, pede uma solução política e diplomática para Timor Leste, sem a qual "não será

possível pôr termo aos abusos sistemáticos dos direitos humanos". Jaime Gama reafirmou que, para além do plano imediato de defesa dos direitos humanos e da identidade do povo de Timor Leste, Portugal pretende "uma solução justa, global e internacionalmente aceitável", de harmonia com o direito internacional e "no respeito pelos direitos do povo de Timor Leste, nomeadamente à autodeterminação". Citado pela agência Lusa, o ministro reafirmou que o Governo português continua empenhado em procurar essa solução pela via do diálogo, sob os auspícios do Secretário-Geral das Nações Unidas, apesar das dificuldades encontradas, da diferença de posições de fundo entre Portugal e a Indonésia e da lentidão do processo. (Público, Lisboa, 28/Set).

11OUT - O Comité Nobel atribui o seu Prémio da Paz a Monsenhor Ximenes Belo e a José Ramos Horta. O comunicado lido em Oslo diz: "Em 1975, a Indonésia tomou o controlo de Timor Leste e começou a oprimir sistematicamente a população. Nos anos que se seguiram, foi estimado que um terço da população de Timor Leste perdeu a vida, devido à fome, à doença, à guerra e ao terror". A situação de Timor "estava prestes a transformar-se num conflito esquecido e quisemos contribuir para manter as acções" que pretendem conseguir uma solução pacífica, disse o presidente do Comité Nobel, Francis Sejersted. Para o Comité Nobel, Ximenes Belo "tem sido o mais importante representante do povo de Timor Leste. Colocando em risco a sua própria vida, tentou proteger as pessoas dos ataques dos que detêm o poder. Nos seus esforços para estabelecer um justo acordo baseado no direito à autodeterminação, tem sido um porta-voz constante da não-violência e do diálogo com as autoridades indonésias". Ramos Horta foi apontado como "o porta-voz internacional para a causa de Timor Leste desde 1975. Recentemente, deu uma significativa contribuição através dos encontros de reconciliação e ao trabalhar para um plano de paz na região". Com a atribuição do Nobel da Paz de 1996, o Comité pretendeu "honrar as contribuições persistentes e com sacrifício em favor de um povo pequeno mas oprimido" e espera, ao mesmo tempo, "apoiar os esforços para encontrar uma solução diplomática para o conflito em Timor Leste, baseado no direito dos povos à autodeterminação". (Público, Lisboa, 12/Out).

14OUT - O bispo de Díli, D. Ximenes Belo defende, em entrevista à Associated Press, a realização de um referendo sobre a autodeterminação de Timor Leste. (Público, Lisboa, 20/Out).

15OUT - A estátua do Cristo-Rei é inaugurada por Suharto que se desloca a Díli especialmente para presidir à cerimónia. A estátua de bronze, construída no monte Fatucama, de frente para a baía de Díli, tem 27 metros de altura, o que é visto como uma referência simbólica à vigésima sétima província da República da Indonésia - o "status" oficial de Timor Leste aos olhos do regime de Jacarta. Para além disso, o acesso ao topo é feito por uma escada exterior com 76 degraus, o que remete para 1976, ano em que Timor Leste é oficialmente integrado na Indonésia. A estátua custou cerca de 17 milhões de dólares e foi parcialmente financiada pela transportadora aérea indonésia Garuda. Funcionários públicos timorenses foram obrigados a descontar mensalmente uma parcela do seu salário para custear o monumento. (Público, Lisboa, 25/Nov).

16OUT - O Senado australiano aprova uma moção a favor da autodeterminação de Timor Leste. (Público, Lisboa, 20/Out).

16OUT - 4 timorenses tentam entrar na embaixada da França em Jacarta, mas são impedidos pelos seguranças da missão diplomática francesa, tendo sido presos pelas autoridades indonésias. (Público, Lisboa, 20/Out).

21OUT - Portugal é eleito membro não permanente do Conselho de Segurança da ONU. (Público, Lisboa, 27/Out).

21OUT - O Governo das Filipinas anuncia que Ramos Horta é abrangido por uma proibição geral decretada pelo Presidente Fidel Ramos que determina que os serviços de imigração impeçam a entrada no país de "todos os estrangeiros que, na perspectiva do Governo, possam perturbar as reuniões e as actividades da APEC". Ramos Horta tinha sido convidado a deslocar-se a Manila por ocasião da cimeira da APEC, na qual estará o Presidente indonésio Suharto, para falar sobre direitos humanos, numa conferência paralela, o Fórum Popular, organizada para contestar a política seguida nos países da Ásia e Pacífico. (Público, Lisboa, 23/Out).

28OUT - Ramos Horta propõe a António Guterres a inscrição no Orçamento de Estado de uma verba para apoiar a Resistência de Timor Leste. (Público, Lisboa, 3/Nov).

28OUT - O chanceler alemão, Helmut Kohl, declara numa conferência de imprensa, em Jacarta, que "é muito importante que a situação de Timor Leste seja resolvida com o povo local, de uma forma aceitável, justa e pacífica". (Público, Lisboa, 29/Out).

29OUT - Recebido, em Lisboa, Comunicado Militar referente ao 3º trimestre de 1996, das Falintil (Região de Guerrilha 2). (Documentação CDPM).

03NOV - Cerca de 300 soldados timorenses do exército indonésio recusam-se a abandonar o cemitério de Baucau e a obedecer a ordens, em protesto contra a morte do seu comandante, o sargento Júlio Fraga, assassinado a 24 de Outubro. Na origem da revolta estão as suspeitas de que foi liquidado pelas autoridades de Jacarta. (Público, Lisboa, 3/Nov).

10NOV - As autoridades da Malásia começam a deportar cidadãos estrangeiros que deveriam ter participado na Conferência Ásia-Pacífico sobre Timor Leste, proibida pelo Governo de Kuala Lumpur. (Público, Lisboa, 17/Nov).

11NOV - Dois activistas indonésios e uma timorense (que reside na Austrália) deportados da Malásia na sequência da frustada conferência internacional sobre Timor Leste foram interrogados pela polícia secreta indonésia em Jacarta. (Público, Lisboa, 12/Nov).

11NOV - Quatro timorenses procuram refúgio na embaixada espanhola em Jacarta. (Público, Lisboa, 13/Nov).

12NOV - Em Díli, duas centenas de jovens timorenses acendem velas em memória das vítimas de Santa Cruz. Em várias cidades de Portugal, em Nova Iorque, em Paris e em Auckland também se comemorou, sobretudo com cerimónias cívico-religiosas, o massacre de Santa Cruz. (Público, Lisboa, 13/Nov).

12NOV - Em Jacarta, cerca de três mil jovens militantes do partido governamental (Golkar) promovem uma manifestação contra o bispo Ximenes Belo, exigindo que o Nobel timorense seja expulso do país. (Público, Lisboa, 13/Nov).

12NOV - 4 timorenses refugiam-se na embaixada de Espanha em Jacarta. (Público, Lisboa, 17/Nov).

14NOV - Mais de cinco mil timorenses saem às ruas em Díli para, pelo segundo dia consecutivo, demonstrar a sua solidariedade para com Ximenes Belo e manifestar indignação pelos ataques de que o bispo tem sido alvo em Jacarta. Um protesto semelhante tem lugar na cidade de Baucau, cem quilómetros a leste de Díli, envolvendo trezentos manifestantes. A respeito das manifestações de Díli e Baucau, os depoimentos das fontes oficiais indonésias e de observadores coincidem ao não mencionar confrontos entre os timorenses e as forças de segurança indonésias. Uma fonte religiosa citada pela agência Lusa refere que a polícia indonésia deteve "pelo menos quatrocentas pessoas" que se deslocavam de Baucau, Viqueque e Laleia, na costa Sul, para Díli. Esta informação é categoricamente negada pelo chefe da polícia indonésia. (Público, Lisboa, 15/Nov).

16NOV - O bispo Ximenes Belo chega a Díli, proveniente de Jacarta, sendo recebido entusiasticamente por milhares de pessoas. (Público, Lisboa, 17/Nov).

17NOV - Após um encontro com o chefe da diplomacia do Vaticano, arcebispo Touran, o MNE indonésio, Ali Alatas deixa um aviso a Ximenes Belo aconselhando-o que não aproveite a cerimónia de entrega do Prémio Nobel da Paz para "prejudicar a Indonésia". Afirma também que o Executivo a que pertence "sempre reconheceu e respeitou o bispo Belo na sua qualidade de chefe da Igreja Católica em Timor Leste", mas deixa claro que a Indonésia não tolera o seu "envolvimento na política". "Não é isso que o Vaticano espera que ele faça enquanto bispo de Díli", acrescenta, dando a entender que Roma partilha com Jacarta o entendimento das limitações à actividade do Nobel timorense. (Público, Lisboa, 19/Nov).

20NOV - Numa conferência de imprensa em Camberra, Bill Clinton não afasta a possibilidade de abordar a questão de Timor Leste com o Presidente indonésio durante a cimeira da Cooperação Económica Ásia-Pacífico (APEC), em Manila, mas esclarece que, durante o encontro, não tem intenção de levantar o problema do referendo no território. Afirma que "nós continuaremos a tentar trabalhar para que a questão seja resolvida de modo conforme com valores que são, penso eu, universais, como os direitos do homem e a dignidade humana". Para demonstrar a preocupação de Washington com a situação em Timor Leste e na própria Indonésia, Clinton lembra recentes alterações na política de exportação de armamento fabricado nos EUA para o país de Suharto. Referindo-se à proibição de exportação de armas ligeiras adoptada em 1994 e estendida ao veículos militares já este ano, Clinton afirma que tais medidas obedecem a uma orientação geral no sentido de impedir o envio de armas "que possam vir a ser usadas para atacar revoluções civis internas ou oprimir os direitos humanos em qualquer país". (Público, Lisboa, 20 e 21/Nov).

21NOV - Uma carta aberta sobre a benção da estátua do Cristo-Rei em Díli começa a circular em Timor Leste. É distribuída na Universidade, nas escolas secundárias de Díli e aparece afixada no mercado, em edifícios governamentais e no exterior de duas igrejas. O documento descreve o Cristo-Rei de Díli como uma marca da presença dos ocupantes no território e defende que a cerimónia da bênção "só deve ir adiante se a estátua for anunciada como sendo do Cristo-Rei e não como símbolo da integração de Timor Leste na Indonésia". A carta aberta também afirma que "o Governo indonésio, com o poder das armas, está a forçar o nosso bispo a abençoar a estátua". (Público, Lisboa, 22/Nov).

22NOV - Segundo informação veiculada pelo último número da revista "Mensageiro de Santo António", um franciscano italiano, o padre Egídio Canil, foi portador de "um maço de cartas e de testemunhos de violação dos direitos humanos da responsabilidade do Governo indonésio" que lhe foram entregues em Baucau com o pedido expresso de que as fizesse chegar ao Papa. Na resposta enviada pelos serviços do Vaticano a Egídio Canil, acusa-se a recepção das missivas: "Uma carta do Conselho Nacional de Resistência Maubere, juntamente com outro material que documenta as reivindicações da população do território". Na mesma resposta, o Vaticano diz que o Papa agradece "a cortês solicitude", ao mesmo tempo que "assegura a sua contínua preocupação pela Igreja e pelos habitantes de Timor Leste". (Público, Lisboa, 22/Nov).

24NOV - O bispo Ximenes Belo benze a estátua do Cristo Rei, em Díli. Um apelo feito por sacerdotes timorenses e pelo próprio bispo terá contribuído para evitar manifestações, sobretudo por parte dos estudantes de Díli, que vêem na estátua mandada erigir por Jacarta um símbolo da integração do território na Indonésia. (Público, Lisboa, 25/Nov). Cerca 20.000 pessoas

25NOV - A Indonésia informa a União Europeia de que a sua eventual interferência nas questões relativas a Timor Leste poderá levar à suspensão das conversações com Portugal. (Público, Lisboa, 1/Dez).

26NOV - Em declarações aos jornalistas, o Presidente da República Jorge Sampaio, após um encontro em Paris com o seu homólogo francês, Jacques Chirac, disse ter chamado a atenção de Chirac para a situação em Timor Leste, numa perspectiva política e de direitos humanos. (Público, Lisboa, 27/Nov).

28NOV - O Parlamento belga vota uma resolução sobre Timor pedindo ao Governo que interceda junto de Jacarta no sentido de pôr fim imediato às violações dos direitos humanos e das liberdades fundamentais dos timorenses. Solicita ao poder executivo o apoio "por todos os meios diplomáticos", às propostas de negociação com a Indonésia formuladas por Portugal e pelas Nações Unidas. À ONU pede a proclamação do dia 7 de Dezembro como "Dia de Timor Leste". Os subscritores da proposta votada na comissão dos Negócios Estrangeiros (todos os grupos políticos, com excepção dos partidos de extrema direita) desejam ainda que o Governo pressione a Indonésia a abandonar a política de transferência de populações em Timor. Defendem, por outro lado, a libertação imediata de todos os presos políticos timorenses detidos em campos ou prisões indonésias, nomeadamente a do líder da resistência, Xanana Gusmão. Recomendam também aos ministros dos Negócios Estrangeiros e aos chefes de Estado dos países da UE que façam tudo o que estiver ao seu alcance por forma a garantir que sejam aplicadas as várias resoluções sobre Timor Leste do Conselho de Segurança e da Assembleia Geral da ONU e do Parlamento Europeu. (Público, Lisboa, 28/Nov).



25 Nov - recife 400 jovens, 2 fusos (TL 1126 p.12)
26 Nov - + 2 fusos e Díli (TL 1127 p.1)
~~negado o acesso a jornalistas~~ (TL 1127 p.4)
Republicação livro Constâncio (TL 1127 p.7)

30NOV - É entregue a Ramos Horta a carta de felicitações de Konis Santana (escrita a 11 de Outubro). Konis lamenta a não inclusão de um nome na atribuição do Nobel: o do "Mui Querido Líder Máximo Xanana Gusmão". Em nome de todos os guerrilheiros das Falintil, Santana salienta que "se essa vitória que acabais de conquistar é a expressão de reconhecimento da comunidade internacional (...) , ela é, acima de tudo, uma vitória do nosso povo (...) e um conforto para todos quantos se solidarizam com a sua luta". (Público, Lisboa, 1/Dez).

30NOV - Na declaração final da cimeira da ASEAN afirma-se que a ASEAN sente "uma inquietação crescente face aos esforços de um país europeu para introduzir nas relações entre a ASEAN e a UE questões como a de Timor Leste, que não têm aí qualquer lugar". (...) "Os chefes de Governo da ASEAN reafirmam o seu apoio total à posição da Indonésia sobre Timor Leste e rejeitam toda a inclusão de questões deste género nas relações UE-ASEAN.". (Público, Lisboa, 1/Dez).

01DEZ - Início, em Lisboa, da reunião da Comissão Coordenadora da Frente Diplomática (CCFD). Durante 4 dias são debatidas várias questões ligadas à resistência. estão presentes o representante especial do Conselho Nacional da Resistência Mauere, José Ramos-Horta, o presidente e vice-presidente da UDT, respectivamente João Carrascalão e Zacarias da Costa, e os responsáveis pela delegação externa da Fretilin, José Luís Guterres e Mari Alkatiri. (Público, Lisboa, 2/Dez).

01DEZ - A Direcção-Geral Autónoma da Resistência Nacional de Timor no Exterior e organizações juvenis portuguesas convocam uma concentração na Praça do Comércio para assinalar o 21º aniversário da invasão de Timor Leste pela Indonésia, com apelos ao Governo e aos representantes dos diversos países participantes da cimeira da OSCE para uma acção política mais enérgica com vista à resolução do problema timorense. (Público, Lisboa, 2/Dez).

02DEZ - O Conselho Nacional da Juventude promove um encontro internacional sobre Timor Leste, no Fórum Cultural do Seixal. (Público, Lisboa, 1/Dez).

04DEZ - Chegam a Lisboa os 3 timorenses que se tinham refugiado, no dia 2, na embaixada francesa em Jacarta. (Público, Lisboa, 5/Dez).

21 DEZ - Adriada a 10ª ronda das conversações Portugal-Indonésia para data a anunciar por mandatário do SG da ONU.

DEZ - Eleito o novo SG da ONU, Kofi Annan, um ganês funcionário superior daquela instituição.

10 DEZ - ~~Entrega~~ Entrega em Oslo do Prémio Nobel a José Ramos-Horta e D. Ximenes Belo. Presentes o PR de Portugal, Jorge Sampaio, da Guiné-Bissau, Nino Vieira, de Moçambique, Joaquim Chissano. Presentes igualmente o PM António Guterres, o MNE angolano Venâncio de Moura e Itamar Franco em representação do PR brasileiro Henrique Cardoso.

24 DEZ - Dezenas de milhares de pessoas recebem triunfalmente D. Ximenes Belo ao seu regresso a Díli, depois de ter sido recebido pelo Chanceler Helmut Kohl em Bona e o Papa João Paulo II em Roma.